

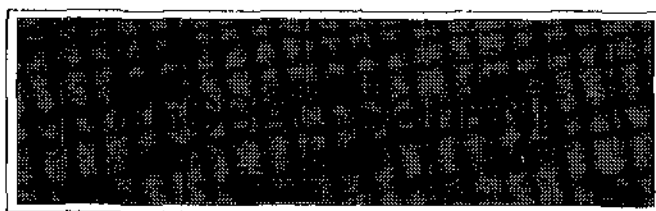
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 96º

ASSUNTO: TCH AVELINO NETA RAMOS

DATA: 20/06/02

HORA: 18 horas

LOCAL: CLDF

31 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 96ª
(NONAGÉSIMA SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
AVELINO NETA RAMOS,**

EM 20 DE JUNHO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Anilcéia Machado

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 18 horas

TÉRMINO: 19 horas e 29 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Anilcéia Machado):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Avelino Neta Ramos.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO,** Deputada Anilcéia Machado;
- HOMENAGEADO,** Avelino Neta Ramos;
- ADMINISTRADOR REGIONAL DE SOBRADINHO,** Maurílio Souza Nunes;
- DELEGADO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,** Francisco José Pinheiro Brandes;
- ASSESSOR DE PLANEJAMENTO DA COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN,** Raimundo Nonato Braga;
- GERENTE DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO,** Rubens Dutra Filho;
- ENFERMEIRA DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO DF,** Gildecy Barbosa Crispim.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO, Presidente da sessão e autora do Projeto de Decreto Legislativo.

RUBENS DUTRA FILHO, Gerente do Hospital Regional de Sobradinho.

DEPUTADO WASNY DE ROURE(PT)



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

FRANCISCO JOSÉ PINHEIRO BRANDES, Delegado do
Ministério da Agricultura.

AVELINO NETA RAMOS, homenageado.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Anilcéia Machado):

- Registra o recebimento de telegrama no qual o Governador Joaquim Roriz parabeniza o homenageado.
- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
20/06/02t	18h	SOLENE		1 ⁴

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta **Casa**, estamos iniciando esta sessão solene especialmente para entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Avelino Neta Ramos, de iniciativa da Deputada Anilcéia Machado.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene a Exma. **Sra.** Presidente desta sessão, Deputada **Anilcéia** Machado; o homenageado desta noite, Sr. Avelino Neta Ramos; o Sr. Administrador de Sobradinho, Maurílio Souza Nunes; o Delegado do Ministério da Agricultura, Sr. Francisco José Pinheiro Brandes; o assessor de planejamento da Codeplan, Sr. Raimundo Nonato R. Braga; o gerente do Hospital de Sobradinho da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o Sr. Rubens Dutra Filho, e a enfermeira da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Sra. Gildecy Barbosa A. Crispim.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados: Suleiman Gomes Kalil, Nelson Rabelo Júnior, Francisco Elias de Araújo, Aprígio Gonçalves Pereira, Luiz António Cândido, Aurubiran, Ney Barreto Júnior, Deputado Agnelo Queiroz, Sérgio Diógenes, Lourdes Pena, **Martha** Eli Pena, Iran Miranda Lima, Marília Rodrigues Pena Rocha, Jadelson Eustáquio de Assis, Maria do Desterro Lobato de Souza, Mariza Angela Barbosa do Valle, Maria Cecília Cattini Braga, Sônia Maria Cattini Braga, Ana Paula de Assis Pena, António Carlos Sá Guimarães,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
20/06/02t	18h	SOLENE		2 <i>b</i>

Walter Gaia Soul, Antônio Sérgio Deógenes Pinheiro, Luiz Carlos Ávila Júnior, Romero Bezerra Barbosa, Teodorico Pereira, Luiz Carlos Machado Barros, Cleber, Ataíde, Joaquim Videira, Jayme da Cruz, Moacir Severino Carlos e Deputado Wasny de Roure.

Passo a palavra à Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, Presidente desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se a conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Avelino Neta Ramos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Neste momento, convido todos os componentes da Mesa para que, juntos, possamos proceder à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso homenageado.

(Outorga do título.) (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Avelino Neta Ramos; Sr. Administrador de Sobradinho, Maurílio Souza Nunes, a quem agradecemos a presença; Sr. Delegado do Ministério da Agricultura, Francisco José Pinheiro Brandes, nosso amigo, que honra esta Casa com a sua presença; assessor de Planejamento da Codeplan, Raimundo Nonato Braga, a quem também agradecemos pela presença; gerente do Hospital de Sobradinho e da Secretaria de Saúde, ~~Sr.~~ Rubens Dutra Filho, a quem agradecemos ~~pela~~ presença; Sra. Gildecy Barbosa Crispim, enfermeira da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, a quem também agradecemos pela presença; familiares e amigos do

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
20/06/02t	18h	SOLENE		3 ¹⁶

homenageado aqui **presentes**, falar do porquê deste título é muito fácil, mas a responsabilidade é muito grande.

Avelino Neta Ramos é filho de Albino Pires Dias Ramos e de Maria dos Anjos Jorge da **Neta**, nascido em 19 de abril de 1946, em Coimbra, Portugal, naturalizado brasileiro em 18 de novembro de 1976. É pai de três filhos: Avelino Neta Ramos Júnior, Cíntia de Cássia Neta Ramos e Karine Neta Ramos. É casado com a nossa amiga Míriam Pena Ramos, que tem uma filha, Ana Paula de Assis Pena, que também se faz presente.

O nosso homenageado de hoje, Dr. Avelino Neta Ramos - Avelino, como é conhecido por todos nós - é licenciado em Ciências Físicas e Biológicas pela Universidade de Brasília, no período de 1968 a 1972. É formado em Medicina pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de **Brasília**, no período de 1968 a junho de 1974.

Avelino esteve interno em clínica pediátrica na Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, no período de julho de 1973 a julho de 1974, sob a orientação do Prof. Antônio Márcio Junqueira Lisboa.

Fez residência médica em Pediatria na Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, no período de julho de 1974 a julho de 1976.

É portador de título de Especialista em Pediatria conferido pela Associação Médica Brasileira e Sociedade de Pediatria, concedido em dezembro de 1976.

Recebeu o certificado de registro na especialidade de Pediatria no Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	4

É especialista em Administração em Saúde pela Associação Médica Brasileira.

Foi bolsista da Organização Panamericana de Saúde para estudar administração de programas materno-infantis na Universidade do Chile em Santiago do Chile, em setembro de 1979, com duzentas e trinta horas acadêmicas.

O Dr. Avelino, em suas atividades profissionais, foi professor de Ciências Físicas e Biológicas da Fundação Educacional do Distrito Federal; professor fundador e orientador do Clube de Ciências do Colégio de Sobradinho; assistente de direção do Colégio de Sobradinho; Médico Pediatra da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, admitido por concurso público; Médico Pediatra do Inamps, admitido também por concurso público; instrutor de ensino em Pediatria nos programas de internato e residência em Medicina Geral e Comunitária do Hospital Regional de Planaltina num convênio com a Universidade de Brasília e coordenador do Programa de Atenção Materno-Infantil no Hospital Regional de Planaltina, da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Foi nomeado pelo Sr. Secretário de Saúde como membro da Comissão de Recebimento do Hospital de Sobradinho, ocasião de sua devolução pela Universidade de Brasília à Fundação Hospitalar do Distrito Federal, em 1980.

Coordenou o Programa de Residência Médica do Hospital Regional de Sobradinho. Foi preceptor no Programa de Residência Médica do Hospital Regional de Sobradinho na área de Pediatria.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
20/06/02t	18h	SOLENE		5

Atuou no Programa de Residência Médica do Hospital Regional de Sobradinho, também na área de **Pediatria**, em diversos períodos.

Foi designado para exercer a função de Diretor do Hospital Regional de Sobradinho no período de 1989 a 1995.

Implantou a creche para filhos de servidores na Regional de Saúde de Sobradinho.

Criou, junto com outros companheiros, o **SAMED** - Serviço de Atenção Médica Domiciliar -, na Regional de Saúde de Sobradinho.

Foi também o criador do CAPES - Centro de Atendimento a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais -, na cidade de Sobradinho.

Participou, também na história do Hospital de Sobradinho, da sua caracterização como hospital amigo da criança, uma iniciativa da Unicef.

O Dr. Avelino também foi agraciado com várias homenagens pela comunidade de Sobradinho e pelos servidores da Regional de Saúde de Sobradinho. É agraciado com a comenda Mérito Buriti, pelo Sr. Governador do Distrito Federal, como prêmio pelo modo relevante, dedicação e zelo com que desempenhou suas funções a serviço do Governo do Distrito Federal.

Portanto, queremos aqui dizer que o seu currículo já seria o suficiente para ser homenageado e receber os agradecimentos do povo de Brasília. Sabemos que, associado a todas essas atividades e a toda a sua história de trabalho, temos um homem muito forte, chamado Avelino. É um homem cuja história se confunde e se mistura com a história da cidade de Sobradinho; um homem que deixou o seu país, optou por ser brasileiro e encontrou, no Distrito Federal, na Capital do nosso país, uma cidade que o encantou.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	3 6

Nós assistimos a muitas passagens da vida do Avelino na cidade de Sobradinho e conhecemos muitos dos seus feitos.

Avelino, o mais importante é que hoje você tem amigos, pois, durante a sua caminhada, você soube fazer amigos. Você foi sempre aquela pessoa com quem nos encontramos nos momentos difíceis da vida e que não levava apenas socorro médico. Tenha a certeza de que a maioria aqui deve ter sido atendida por você, pois você foi pediatra de muitos de nós. Estou no rol das pessoas que tiveram o Avelino como pediatra.

Sabemos que, apesar de sua pouca idade, já coleciona diversos atendimentos na área de saúde. Levou, em muitas oportunidades, a paz e o sossego para muitas mães e muitos pais amigos seus que não sabiam, à época, sequer o valor de uma consulta médica, de um pediatra, a domicílio. Se um adulto tivesse algum problema, ligavam para o Avelino. O Avelino chegava e, além de acalantar aquele que estava precisando de assistência médica, deixava ali mais uma sementinha plantada. Tantas sementinhas plantadas são hoje os seus amigos verdadeiros.

Ele conseguiu fazer da medicina - e isso é muito bonito - uma forma de mostrar às pessoas como se pratica o amor ao próximo. Com a sua maletinha, ele não somente distribuiu ou indicou medicamentos para curas físicas, mas também levou, muitas vezes, a esperança. Carregava essa esperança por onde andava. Isso ele nos ensinou.

É um defensor ferrenho da cidade de Sobradinho. Radical na defesa, na sustentação e na discussão dos problemas da cidade. Nunca arredou o pé ou fugiu da sua responsabilidade como sobradinhense. Nunca

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	7 ¹⁰

deixou de estar presente nos momentos em que foi solicitado para tratar do bem-estar e do crescimento da população de Sobradinho.

Avelino, não é só o povo de Sobradinho que faz esta homenagem. Esse título de Cidadão Honorário de Brasília é muito importante. Há aqui outros Cidadãos Honorários de Brasília que sabem dimensionar o tamanho da importância desse título. A concessão desse título é submetida à apreciação de todos os Parlamentares desta Casa e é dedicada às pessoas que têm uma folha de serviços prestados ao Distrito Federal.

Você conseguiu colecionar diversas folhas de serviço porque, além de ter ajudado muita gente, contribuiu de forma efetiva, enfrentando os desafios e as barreiras que lhe eram impostas. Avelino, você é um vencedor. Você é um homem muito valoroso para todos nós. É um exemplo de caráter, de seriedade e de honestidade. Você mostra que é possível ser bom e que, em meio à correria diária, é preciso lembrar de praticar a caridade, como você fez muitas vezes.

Você fez da Medicina um ato de caridade também. Nas iniciativas da maçonaria, você usou a sua profissão para levar diagnóstico e medicamento às populações mais carentes e distantes. Avelino, as pessoas não esquecem isso.

O resultado do seu trabalho nem sempre é alcançado por pessoas que já acumulam muitos anos vividos. Há pessoas que demoram muitos anos para conseguir fazer o que você já fez. Há pessoas que passam por esta vida e não deixam marcas como você conseguiu deixar até agora.

Avelino, quero dizer algo a você: a sua responsabilidade não está acabada. O seu compromisso com o povo da Capital do nosso país e,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	8

sobretudo com a população de Sobradinho, não está acabado. Por diversas vezes, insistimos - inclusive o próprio Governador - para que o Avelino assumisse o comando da cidade de Sobradinho, mas ele sempre apresentou uma justificativa. Por último, culpou até a Miriam.

Mas sabemos que, mesmo não estando à frente da administração de Sobradinho, as suas contribuições e a sua participação são efetivas nas conquistas dessa cidade. O seu aconselhamento e a sua mão amiga não faltaram em momento algum a quem quer que estivesse à frente do comando da cidade.

Agradeço a você em nome de toda a população de Sobradinho e do Distrito Federal. Vejo aqui o nosso amigo e companheiro Deputado Wasny de Roure, Parlamentar nesta Casa desde o primeiro mandato. O Deputado participou da inauguração desta Casa Legislativa e, naturalmente, pôde constatar e acompanhar o trabalho que o Avelino fez ao longo de tantos anos. Se não esteve no dia-a-dia, conseguiu enxergar em seu currículo um homem merecedor do título que ora outorgamos.

Avelino, quero pedir a Deus que continue sendo generoso com você, que continue sendo bondoso, continue dando-lhe saúde para que você continue com energia e capacidade de ajudar a sua cidade.

Parabenizo os filhos de Avelino pelo pai que têm: um homem honrado que serve de referência e orgulho. Parabenizo a Miriam que, sabemos, veio complementar a felicidade de Avelino. Ele tem um sorriso muito bonito e, portanto, merece estar sempre sorrindo. As pessoas precisam ser felizes. Sabemos, Avelino, que você é um homem feliz e, por isso,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	9 ¹²

consegue transmitir a todos nós as coisas boas que acumulou ao longo da vida.

Na qualidade de Parlamentar desta Casa, sinto-me honrada e, ao mesmo tempo, privilegiada de ter a oportunidade de ser autora de um título que considero que venha a enriquecer a galeria dos Cidadãos Honorários de Brasília.

Avelino, hoje o povo do Distrito Federal faz justiça a você. Não lhe presta nenhum favor. ~~Faz justiça~~ ao português que chegou aqui para ensinar muita gente a ser brasileira. Essa lição aprendemos com você.

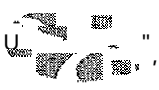
Peço a Deus que lhe dê muita saúde. Chamo a Miriam para que, num gesto de carinho, possamos entregar, em nome de todos nós, algumas flores para abrilhantar e perfumar ainda mais o caminho de vocês.

Parabéns! Você merece! A partir de hoje a sua responsabilidade é maior!

(Pausa.)

Concedo a palavra o Dr. Rubens Dutra.

SR. RUBENS DUTRA - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Anilcéia Machado; Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Avelino Neta Ramos; Sr. Administrador de Sobradinho, Maurílio Souza Nunes; Delegado do Ministério de Agricultura, Sr. Francisco José Pinheiro Brandes; Assessor de Planejamento da Codeplan, Sr. Raimundo Nonato Braga; enfermeira da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Sra. Gildecy Barbosa Crispim; cidadãos de Sobradinho; estamos presentes para homenagear o Dr. Avelino; Cidadão de Brasília.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	10 ¹³

Quase todos que eu conheço que estão aqui são de Sobradinho. Há muitos anos, eu aprendi, quando cheguei a Sobradinho em 1979, a ser bairrista, como os que eu encontrei lá. Diziam para mim, muitas vezes, quando estávamos em envolvimento político: "Você não tem que falar nada. Você chegou agora, nós estamos aqui há muito tempo!". Isso enraizou-se também em mim. Diga-se de passagem, dois filhos meus nasceram naquela cidade.

Quando cheguei da Paraíba em 1979, fui fazer um tratamento no Hospital de Sobradinho. Terminava a residência no Sarah Kubitschek e, de imediato, fui para o Hospital de Sobradinho, onde eu tive a oportunidade de conhecer o Dr. Avelino, que trabalhava já naquela época. O Diretor era o Dr. Romero, que está ali quietinho, mas era daqueles que andavam no hospital toda manhã. Não esqueço: toda manhã vocês passavam naquele pronto-socorro! Rotineiramente o hospital recebia a inspeção desses diretores. Era uma responsabilidade que foi cumprida com muita dignidade.

Mas não estou aqui para contar história minha, estou aqui para contar uma história do Dr. Avelino. Eu aprendi a conhecê-lo no dia em que ele me convidou para trabalhar com ele. Já o conhecia antes, porque ele era pediatra dos meus filhos. Quando falam que há muitos adultos aqui que foram pacientes dele, é porque ele se formou muito novo. Vocês não vão pensar que ele está velho, não! Ele deve ter se formado aos 16, 18 anos. Então, eu tive essa honra que a Deputada Anilcéia Machado acabou de falar. Quantas vezes, eu o segui angustiado, naquele consultório.

Existe uma coisa interessante: quando somos profissionais de Saúde, a doença dos nossos é maior que a dos outros. Imediatamente nos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	11 ⁴

apavoramos e vamos procurar... Eu chegava angustiado no consultório dele que, com aquela calma e paciência, me tranquilizava. Tínhamos, então, a certeza de que aquelas crianças passariam a noite tranquila.

Dr. Avelino, eu aprendi muito mais com o senhor, quando trabalhei com o senhor e com o Dr. Valter Gaya, aqui presente, quando fui convidado pelo senhor para ser chefe de Enfermagem no hospital. Foi quando adquiri uma grande experiência na minha área administrativa, experiência essa confirmada posteriormente com o Dr. Ari e com o Dr. Frejat, quando passei a ser Administrador do Hospital de Sobradinho - hoje, falamos em gerência; não mais em Administrador, mas, sim, gerente.

Foi enorme a experiência trazida naqueles quatro anos e passada por ele que realmente nos chamava, nos orientava e nos ensinava. Um dia, já há três anos trabalhando juntos, ele me chamou e me disse: "Quando você veio para cá, Rubens, causou-me algum receio. As pessoas chegavam para mim e diziam: Tenha cuidado. Ele é meio cabeça quente, briga e outras coisas mais'. Mas quero dizer a você hoje que você é meu amigo." Essas foram as palavras dele. Isso me enobreceu muito. Cheguei em casa e contei à minha esposa e aos meus filhos: "Olha, o Dr. Avelino me disse que eu era amigo dele." E passamos a nos tratar como amigos. O Hospital continuou a progredir nas suas mãos.

A Deputada Anilcéia Machado fez uma referência ao Samed. Para vocês conhecerem a sensibilidade do pediatra Avelino, ele tinha uma preocupação grande, à época. Ele pensava em criar um serviço - que, depois, denominou-se Samed - para aqueles pacientes que não tinham acesso ao serviço de saúde. Havia muitos pacientes batendo à porta, mas não

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	12 12

conseguiam entrar; havia leitos ocupados por pacientes crônicos e pacientes com chance de vida lá fora. Às vezes as perdiam, porque outro paciente ocupava o leito sendo que podia ser tratado de outra maneira. Por isso, foi criado o **Samed**, e hoje, com muita dignidade, o Dr. Valter dá continuidade a esse serviço. Àquela época, o Samed começou praticamente comigo, com a Gildecy e com a enfermeira Leni. Eram três enfermeiros e um assessor do Ministério da Saúde. Não me lembro do nome de todos eles, mas estavam entre eles o David e o Amaro. Três assessores do Ministério da Saúde nos ajudaram a montar o serviço, e o serviço foi montado.

Um serviço ou uma experiência qualquer, dentro da Saúde, é como uma construção: alguém faz a base - como uma pesquisa - ,e outros vão construindo aos poucos, tijolo a tijolo, até chegar a uma excelência de serviços. Hoje, estamos bem próximos disso. Tanto que temos em torno de 300 pacientes do que denominamos "hospital invisível". Nesse hospital invisível, o Dr. Valter acompanha quase 300 pacientes em de Sobradinho. É tão invisível que poucas pessoas conhecem o serviço!

É até uma mudança histórica quando os profissionais de Saúde saem do hospital para atender o paciente diretamente no lar dele, onde ele e a família recebem toda a assistência. Isso é histórico. Pelo menos na minha área, a de **Enfermagem**, os enfermeiros eram profissionais exclusivamente de cabeceira, de hospital ou de enfermaria, e passaram a ser uma figura mais inserida na sociedade. Hoje, posso dizer que o acalento que os pacientes têm e a **tranquilidade** que as famílias têm devem-se muito ao Dr. **Avelino** e à sua sensibilidade como médico.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 16
20/06/02t	18h	SOLENE	13

Além do aspecto da **saúde**, existe ainda outra coisa importante. A Deputada falou que para ser Cidadão Honorário de **Brasília** é preciso ter uma história. A história dos cidadãos se faz com o seguinte: de um lado, há o dossiê de prática da improbidade e da desonestidade; do outro lado, há a **Bíblia**, um livro que conta a história de Cristo. Dr. Avelino, a sua vida é um livro que vai ficar marcado na história de **Sobradinho**, que conhecemos muito mais. A sua preocupação não passou somente pela Saúde. O senhor criou, em Sobradinho, uma instituição chamada Centro de **Estudos** de Sobradinho. Quantos de vocês se lembram disso? Lá, se fez um diagnóstico da cidade de Sobradinho por meio de **seminários**, com a participação integral da sociedade representativa daquela cidade. **Talvez**, até hoje, não se tenha feito uma história e um diagnóstico mais perfeito da cidade de Sobradinho do que o feito pelo Centro de Estudos. O Centro de Estudos de Sobradinho esmiuçou toda a cidade daquela época. Hoje estamos em outra **época**, mas o diagnóstico feito ainda serve para a área administrativa, para os cidadãos de Sobradinho e para que a sociedade tenha uma direção.

O Dr. Avelino sabia que, para o hospital caminhar, necessitava de um plano diretor. Não é um plano "do" diretor e, sim, um plano diretor, que é feito em conjunto. Foi feito um plano para a cidade de Sobradinho com a participação espetacular de toda a sociedade representativa daquela cidade. A preocupação do Dr. Avelino não se resumia ao hospital, à Saúde e às suas pequenas pacientes. Ele se preocupava com a cidade dele, que faz parte do **contexto** de Brasília.

Dr. Avelino, é por isso que eu não podia me furtar de vir aqui dizer essas palavras. É preciso que muita gente saiba o alcance do seu trabalho.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	14 ¹⁷

Hoje, temos uma situação diferente porque a democracia chegou, não vivemos numa ditadura, temos as características de uma cidade inserida no Distrito Federal. Hoje, temos representantes legislativos da nossa cidade, como a Deputada Anilcéia Machado. Na minha opinião, considero que a Deputada Anilcéia Machado trabalha pela cidade e se preocupa com a sua situação. Não se preocupa só em criticar ou destruir, preocupa-se com a construção da cidade. Essa é a grande preocupação da Deputada.

Eu deixo agora meus **agradecimentos**, como amigo, ao Dr. Avelino. Hoje sinto-me muito emocionado pelo pleito que S.Exa. trouxe a esta Casa, tornando-o um Cidadão Honorário de Brasília. Tenho certeza de que a emoção que se encontra aqui dentro de mim, que no momento aflora nesse coração, é transmitida também a meus companheiros e amigos, cidadãos de Sobradinho e outros convidados presentes aqui, principalmente a sua família.

Parabéns a vocês! Vocês podem dizer que são dignas de serem filhas do Dr. Avelino porque ele, com certeza, é digno de ser pai de vocês. Vocês tiveram uma educação esmerada. Não me esqueço do Juninho, que **está** nos fazendo falta e podia estar sentado aqui, mas ele está em Cuba, estudando Medicina. Com certeza, nesta hora, ele deve estar pensando em como nós elevamos o nosso pensamento até ele.

Agradeço também ao Deus Todo-Poderoso, que nos permitiu passar este momento juntos, congregando e podendo aplaudir e homenagear um amigo nosso.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Neste momento, passo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	15

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Anilcéia Machado; Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Avelino Neta Ramos; Sr. Administrador de Sobradinho, Maurílio Souza Nunes; Delegado do Ministério da Agricultura, Sr. Francisco José Pinheiro Brandes; Assessor de Planejamento da Codeplan, Sr. Raimundo Nonato R. Braga; gerente do Hospital de Sobradinho da Secretaria de Saúde, Sr. Rubens Dutra Filho; enfermeira da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Sra. Gildecy Barbosa, Exmo. Sr. Deputado Agnelo Queiroz, companheiro de muitas lutas; senhoras e senhores, quero ser bem objetivo, até porque a Deputada Anilcéia Machado não deixa nada para nós falarmos!

O nosso homenageado, por si só, pela sua folha, já é reconhecido por todos nós. Apenas quero destacar alguns aspectos que me chamam a atenção como pessoa que milita na vida pública.

A pessoa que exerce a atribuição de estar no exercício da vida pública faz uma opção em detrimento do interesse privado. Ele optou por um caminho que retira dele a perspectiva de viver numa situação de ganhos acima do normal, porque no serviço público sempre há o risco, como hoje estamos vivendo. Há pouco eu falava com o Valter sobre a questão do plano de carreira dos médicos. Hoje tivemos um debate em que foi abordada essa temática, bastante comprimida e **desatualizada**.

E, mesmo diante de tudo isso, ele foi professor; não se contentou com uma única função pública. Ele foi para a rede pública de educação. Então, ele é uma pessoa que tem uma paixão pela pessoa humana tanto na qualidade de profissional da saúde como na qualidade de professor - duas

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	16 19

tarefas extremamente difíceis, mas de fundamental importância para a sociedade.

O servidor público é alguém que assume uma tarefa acima do normal, principalmente em áreas cruciais como a da Medicina e a do Magistério. Portanto, Sr. Avelino, o senhor é uma pessoa por demais conhecida de todos nós, o seu trabalho ultrapassa as fronteiras de Sobradinho. Continue sendo um português sobradinhense. Creio que isso é motivo de orgulho não só para todos que estão lá, mas também para toda Brasília. Construir o perfil de uma pessoa séria, sensata, por si só é algo que enriquece e enobrece.

Quero dizer ao senhor que ter votado favoravelmente à aprovação desse projeto foi motivo de muita alegria para mim. Na semana passada, eu tive de me retirar do plenário para não criar uma situação constrangedora para um colega Deputado que apresentou uma proposta de concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília que não tive coragem de apoiar. Não foi o seu caso. Votei favoravelmente à sua indicação, com muita alegria e determinação. No caso que acabei de citar, saí do plenário porque não queria criar uma situação de embaraço para a Casa e para os colegas que aqui estavam presentes, até porque, a pessoa não era responsável por aquela intenção de homenagem.

Infelizmente, às vezes, a Câmara Legislativa não tem muita lucidez ao indicar pessoas para serem agraciadas com esse título. - Esse não é o seu caso.

Quero dizer que é motivo de grande satisfação deparamo-nos com a sua dedicação ao serviço público, particularmente, na carreira da medicina,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 20
20/06/02t	18h	SOLENE	17

da saúde pública, seja na condição de professor, de pediatra ou de alguém que trabalha na medicina comunitária. Prova disso é o perfil que o seu filho assumiu indo estudar na Escola de Medicina de Cuba, que tem uma visão bastante distinta do nosso modelo de escola de medicina.

Hoje recebi um pai aflito porque a filha tinha sido selecionada no vestibular para estudar Medicina na Católica, mas não tinha condições de pagar. Parece-me que é de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a mensalidade em uma escola que, recentemente, ainda era considerada semipública.

Quero também cumprimentar a sua família, porque o seu sucesso, em grande parte, tem uma contribuição inestimável dela.

Deputada Anilcéia Machado, V.Exa., mais uma vez, é lúcida ao prestar esta homenagem a Brasília, em particular, a Sobradinho. Parabéns! Esse é um cumprimento extensivo da minha bancada, os colegas Deputados do Partido dos Trabalhadores, que, infelizmente, por outras tarefas, não puderam estar presente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) -
Agradecemos as gentis palavras do Deputado Wasny de Roure e do Rubens. Tudo o que foi dito nos leva a crer que, realmente, esta homenagem não é só nossa. A iniciativa pode ter sido minha, mas o desejo era de todos.

Quero cumprimentar e agradecer a presença do Sr. Ney Barreto Júnior, do Ministério da Saúde; do Deputado Federal Agnelo Queiroz, nosso amigo que aqui veio abraçar o seu colega; do Sr. Aurubiram, que preferimos chamar de Bira, um fiel amigo do Avelino, servidor da Samed, da Fundação

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTASTAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	18 <i>1</i>

Hospitalar. Agradeço, **enfim**, a presença daqueles que porventura não tenham sido nominados.

Neste momento, ouviremos as palavras do Sr. Delegado do Ministério da Agricultura, Prof. Francisco José Pinheiro Brandes.

SR. FRANCISCO JOSÉ PINHEIRO BRANDES - Sra. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente, desculpem-me por dirigir-lhes a palavra desta forma. Tenho limitações de ordem física que me impedem de falar com todo o respeito que esta Casa e que **sua distinta** presença merecem.

O Avelino, permitam-me que o chame **assim**, não sei se o admiro mais como homem público, como cidadão ou como pai de família. Não sei como começar estas **palavras**, tal é a profundidade de conhecimento que tenho do Avelino pelas várias manifestações de convívio que tivemos. A Deputada Anilcéia Machado manifestou o reconhecimento de Brasília ao **Avelino**, e eu não poderia me furtar de dizer algumas palavras, ou deixar passar esta oportunidade - mesmo com as limitações que me impõe a saúde neste momento -, pois julgo-o de suma importância na minha vida particular,

O Avelino seria o meu quinto filho pela ordem de estima e de amor. Não sei se estou cometendo alguma impropriedade, mas eu gostaria que estivessem presentes algumas pessoas que já não estão conosco e outras **que**, por acaso, não puderam comparecer para fazer coro às nossas palavras, à nossa estima e ao nosso coração no que se refere ao Avelino. Contudo, razões impedem-me de pronunciar uma oração como eu desejava e como sinto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	4 19

No mais, desejo de todo o coração, **Avelino**, que você receba mais homenagens, porque é uma pessoa muito especial para aqueles com quem convive e para aqueles que o conhecem.

Encerrando as minhas palavras, peço desculpas por não ter mais condições de continuar, porque as limitações de saúde e as limitações da emoção invadem-me a alma, o coração e a inteligência.

Era isso.

Muito obrigado por ter-se lembrado desta jóia. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Concedo a palavra ao homenageado e mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Dr. **Avelino Neta Ramos**.

SR. AVELINO NETA RAMOS - Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, Presidente e autora desta sessão, nossa amiga e minha ex-paciente; Eximo. Sr. Maurílio Souza Nunes, Administrador Regional da nossa querida Sobradinho; meu querido Prof. Brandes, meu compadre; meu compadre Raimundo Nonato Braga; meu querido Rubens Dutra e minha amiga Gildecy; perguntaram-me se eu iria preparar o discurso, e eu disse que não, porque falar para amigos é muito fácil. Este título é tributado a vocês, à minha família, aos meus amigos, à comunidade de Sobradinho e, sobretudo, aos funcionários da Regional de Saúde de Sobradinho.

Quando me perguntaram quem eu indicaria para compor a mesa, eu indiquei o Rubens e a Gil, por estarem conosco desde a primeira hora. Fiquei muito alegre quando vi o meu compadre, o Romero, um dos precursores do nosso trabalho em Sobradinho. Vocês viram que eu nomeiei três compadres, o compadre Brandes, padrinho do Júnior; o compadre

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 23
20/06/02t	18h	SOLENE	20

Nonato, padrinho da Cíntia; e o compadre Romero, padrinho da Karine. Aqui estão meus amigos, por isso acho que não se justificaria.

Já que estou entre amigos, permitam-me contar um pouco da nossa história, sem me alongar muito. Eu que nasci em Coimbra, mas morei no Covão do Coelho, em Portugal. Eu saí de lá em 1955 e vim para o Rio de Janeiro. Tinha alguma coisa me chamando para cá. Em 1960, viemos para Brasília. Não tinha nada aqui. Sobradinho foi fundada em 1960, mas em 1962, ainda estava sendo inventada. Fomos para lá, onde eu tive o privilégio de construir as grandes amizades da minha vida. Refiro-me ao Moacyr, ao Nelson - que ontem me deu um pito, com toda a razão -, e ao Luiz, um irmão que achei na vila, antes de ir para Sobradinho.

Talvez eu me emocione em alguns momentos. Àquela época, morávamos num acampamento da empresa em que o meu pai trabalhava, na Vila Planalto. Com dezesseis anos, ou um pouquinho antes, fui trabalhar com o Luiz, que me acolheu. Começamos a nossa luta ali, e estamos juntos até hoje. Eu sou muito fiel nos meus relacionamentos. Alguém me larga, mas eu não largo os caras.

Quando fomos para Sobradinho, ali estavam o Nelson e o nosso saudoso Nilson, o Moacir, o Maurílio, o Prof. Brandes, que foi meu professor. Começamos a estudar num colégio na Quadra 06, em Sobradinho. Nós estudávamos com luz de lampião - não é, Cleidiomar? Não é, Moacir? - Depois fomos para o Colégio de Sobradinho onde eu terminei o 2º grau. Fomos caminhando. Já na faculdade, eu vim para ser colega do Prof. Brandes, para ser professor do Colégio, onde tive alunos como o Valter, o Teodorico e outros que não sei se estão aqui. Eu não sou muito mais velho

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 24
20/06/02t	18h	SOLENE	21

que o **Valtinho**, mas eu comecei mais novo. O Teodorico também está aí conosco.

Então, eu fui aluno e professor do **Colégio**, assistente de direção junto com o Prof. **Brandes**, e nós construímos a nossa vida. É muito salutar vermos que no nosso tempo - um **tempo**, como diz o Luiz Felipe, em que amarrávamos cachorro com linguça - nós no sentávamos no **meio-fio**, conversávamos até altas horas da madrugada e éramos felizes. Nós tínhamos **Sobradinho** nas nossas mãos. Graças a Deus, **Sobradinho** ainda tem esse lado bom de cultivar os amigos.

Depois de tudo isso, construindo amigos na nossa vida, tivemos o privilégio, junto com o Dr. Romero, de sermos nomeados pelo então Secretário de **Saúde**, Deputado Jofran Frejat - naquele tempo **S.Exa.** ainda não era Deputado - para compor uma comissão, que era formada pelo Dr. **Miguel**, o Presidente da comissão, o Dr. Romero e o Dr. Severiano Abraão. Tratava-se de uma comissão de recebimento do Hospital Regional de Sobradinho, da então antiga Unidade de Saúde Integrada de Sobradinho, onde tínhamos feito residência. Foi então quando começamos a história da regional como se fosse a nossa família. Havia os **servidores-cidadãos**. Éramos os servidores e os cidadãos de Sobradinho e procurávamos fazer as coisas da melhor maneira possível. Nós dizíamos: "Vamos trabalhar porque, certamente, também estaremos do outro lado. Vamos, portanto, ser servidores da regional, sempre preocupados com o tipo de atenção que daremos aos nossas pacientes."

Fizemos, com a ajuda do Dr. Romero e do Dr. Miguel e, posteriormente, com a equipe, com que a regional de saúde de Sobradinho

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	22

fosse acreditada. Nisso, a mão do Dr. Romero esteve sempre presente. Primeiro, o Dr. Miguel e, posteriormente, o Dr. Romero, que era ponta de lança junto ao Ministério da Saúde. Ele conseguiu, junto ao Ministério da Saúde e junto à Organização Pan-americana de Saúde, um grupo de assessores, aqui representados pelo Dr. Ney, que levaram conhecimentos de administração e programas de saúde para os técnicos de Sobradinho. Fizemos com que a regional de Sobradinho acreditasse no que podia ser feito. Nós não tínhamos medicina de ponta, mas nas ações básicas de que precisávamos, a regional de saúde de Sobradinho sempre procurou se notabilizar, sendo referência para programas e pessoas Ministério da Saúde e mesmo da Organização Pan-americana de Saúde que nos visitavam.

Essa é a rápida história de Sobradinho.

Por necessidade sentida da nossa equipe, no cargo de diretor da regional de saúde, administrávamos a regional de uma maneira colegiada. Até hoje eu não me dei conta da importância disso. O Romero e o Valtinho também demoraram a se dar conta dessa importância. Nós éramos um componente dessa equipe. Com tudo isso, a gente fazia com que as ações se horizontalizassem e que todos participassem. A partir daí, obtivemos algumas coisas interessantes na regional de Sobradinho. Se não houve maior progresso, muitas vezes foi por falta de apoio e pelas limitações de recursos. O Samed nasceu assim.

A enfermaria estava sempre cheia, havia pacientes saindo pelo ladrão no pronto-socorro. Constituímos, então, um grupo de trabalho formado pela Lenir, pelo Rubens e pela Gildecy. Eles nos apresentaram uma proposta de trabalho. Eu era diretor do hospital, o Valtinho era vice-diretor e a Noêmia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	23 ^{2u}

era diretora da divisão médica. Com isso, fizemos o que podíamos: bater palmas e apoiar o pessoal. Apoiamos e começamos com alguns pacientes.

Como disse o Deputado Wasny de Roure, temos de abdicar de muitas coisas. Fiquei doze anos na chefia do setor de saúde do hospital e perdi a oportunidade de ter um hospital. Hoje, eu poderia ter um hospital, mas fiquei trabalhando como diretor de hospital. Apesar disso, não me sinto frustrado, porque, por outro lado, hoje vivo este momento, que compartilho com meus amigos.

Finalizando, eu gostaria, mais uma vez, de agradecer a Deputada Anilcéia Machado, que nos é uma pessoa muito cara. Tivemos uma série de problemas quando S.Exa. era Administradora Regional de Sobradinho e eu, diretor do hospital. As pessoas que aqui estão sabem disso. Não que tivéssemos problemas pessoais. Isso não aconteceu inclusive porque a Deputada Anilcéia Machado é filha do Zulmiro, que pertence à nossa loja maçônica e é uma pessoa que sempre nos permitiu usufruir da amizade da família dele. A nossa loja maçônica era uma verdadeira família. O Zulmiro era tudo isso. Éramos uma família. Por isso, nunca tivemos problemas. Havia alguns problemas relacionados com o Hospital Regional e a Administração Regional que nem eram para existir.

Esta comenda tem um valor todo especial porque saiu das mãos da Deputada Anilcéia Machado. Se tivesse saído das mãos de uma pessoa que ficasse me paparicando ou algo desse tipo, tudo bem. Mas, não, saiu das mãos da Deputada Anilcéia Machado, pessoa com a qual discuti pontos de vista por várias vezes. Isso faz com que eu a respeite cada vez mais, porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	fâ
20/06/02t	18h	SOLENE	24	✓

S.Exa. reconheceu algo em mim, mesmo após seis anos de eu ter saído da Regional, A memória dela não se apagou.

Fico imensamente agradecido por essa lembrança. O homem, infelizmente ou felizmente, também vive das medalhas, das honrarias e das homenagens. Quem disser que isso não é verdade estará mentindo. Por isso, estou muito envaidecido mesmo.

Mais uma vez, dedico este título aos meus amigos e aos funcionários da Regional de Saúde de Sobradinho, que são aqueles que fizeram com que crescêssemos na Regional. O Chumbinho aqui presente foi uma das pessoas que, logo que começamos na Regional, estavam lá. Depois ele teve de se afastar por problemas de saúde.

Agradeço à Deputada Anilcéia Machado e aos componentes da Mesa - o Chico, o Brandes, o Maurílio, a Gil, o meu compadre Nonato, o Chiquinho, o Lua. Não vou nominar todos, pois seria muito complicado.

Abraço todos, carinhosamente. Um beijo a todos. Que Deus os abençoe. Estou muito agradecido ao Agnelo que está me prestigiando com a sua presença.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Quero agradecer imensamente as palavras carinhosas do Dr. Avelino, nosso amigo, hoje Cidadão Honorário de Brasília, conhecedor do muito que ainda tem a fazer por nós, pela nossa cidade, pelo nosso bem-estar e pelo crescimento dos espaços conquistados, para que os nossos filhos e as nossas famílias possam desfrutar de uma cidade melhor. Mas eu acredito que todos nós aqui podemos avaliar e concluir que o Avelino é uma pessoa que tem um ideal que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página <i>28</i>
20/06/02t	18h	SOLENE	25

é o ideal de fazer e de construir. E esse ideal que move as suas ações faz com que ele veja as coisas com maior entusiasmo.

O Avelino me ensinou muito a respeito do bairrismo. Por incrível que pareça, foi preciso que uma pessoa saísse lá de Portugal, viesse para cá, passasse a ser brasileiro e estivesse em Sobradinho, para nos ensinar a defender a cidade.

Outro dia, ouvi um discurso em que o colega foi muito infeliz quando disse: "Sou um Deputado Distrital. Não sou Vereador de Sobradinho," Eu, naturalmente, não perdi a chance e, logo depois, disse que eu fazia questão de ser também a Vereadora de Sobradinho, porque nós temos um compromisso com aquela cidade. Embora tenhamos responsabilidade com todo o Distrito Federal, da qual não nos furtamos nem temos deixado a desejar, quando podemos, puxamos a brasa para a nossa sardinha.

A cidade de Sobradinho foi construída por pessoas como o Avelino, que chegou aqui ainda nos idos de sessenta, época em que meu pai também chegou. Foram essas mãos que construíram aquela cidade. Sou conhecida como a "Deputada de Sobradinho".

Outro dia, alguns moradores de Planaltina me disseram que eles estavam precisando de uma Anilcéia em Planaltina, para levar para lá a iluminação do Plano Piloto e para fazer um viaduto na entrada de Planaltina, onde há um encontro com uma cidade do Estado de Goiás.

Então, quando ouvimos a avaliação das pessoas a respeito dessas questões de bairrismo, de estar lutando, defendendo, buscando melhorias para a nossa cidade, sabemos que aprendemos isso com as

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	26 ²⁹

peessoas que fizeram a cidade. E o Avelino faz parte, desde a primeira hora, da construção de Sobradinho.

O Avelino poderia ter, com a capacidade e com o currículo que tem, um consultório muito bem localizado no Plano Piloto que talvez rendesse maiores lucros financeiros. Mas, com seu pioneirismo e dedicação, ele inventou a clínica em Sobradinho, onde faz questão de ter a sua residência. Ele, hoje, colhe os frutos do que plantou junto com os sobradinhenses. Isso é importante para nós.

Tenho certeza de que, hoje, Avelino, todos nós, sobradinhenses de coração, e você, de fato e de direito, pelo título que ora recebe, temos a satisfação de contar com a sua amizade, carinho e respeito pela cidade que o acolheu.

Então, quero, mais uma vez, dar-lhe os parabéns e agradecer pelo muito feito pela nossa cidade, pela Capital do nosso país.

Quero também agradecer, de maneira muito especial, a presença de todos. Vocês vieram, neste início de noite, trazer aqui o abraço amigo ao nosso homenageado.

Quero agradecer e parabenizar pelos méritos deste título a Karine, a Cíntia, a Miriam, a Ana Paula, o Júnior, que trabalhou nesta Casa, cuja ausência tem sido percebida, e que também é merecedor deste título, a Noêmia, a Tereza, o Pina, enfim, todos aqueles que fazem parte da família do Avelino.

Quero agradecer à família sobradinhense, que aqui está muito bem representada, e à família do povo de Brasília, que veio aqui abraçar o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
20/06/02t	18h	SOLENE		27 ³⁰

nosso homenageado. **Avelino**, você está de parabéns e ainda irá fazer muito por todos nós.

Quero agradecer também a presença dos componentes da **Mesa**, do nosso Administrador de **Sobradinho**, nosso querido amigo Maurílio Souza Nunes, que também é um pioneiro de **Sobradinho** e, tenho certeza, um antigo paciente do **Avelino**.

Agradeço a presença do delegado do Ministério da Agricultura, nosso dileto amigo, professor **Brandes**; do assessor de planejamento da Codepian, Dr. Raimundo Nonato Braga; do gerente do Hospital de **Sobradinho**, nosso amigo Rubens.

Quero ainda registrar e transmitir os **parabéns**, recebidos por meio de um telegrama, do Exmo. Sr. Governador Joaquim Roriz, que disse da impossibilidade de estar **aqui**, mas encaminhou o seu abraço. S. Exa. o parabeniza por esta justa homenagem.

Recebemos também um telegrama do seu amigo, Deputado **Frejat**.

Quero também agradecer a presença da enfermeira da Fundação Hospitalar, Gildecy Barbosa.

Mais uma vez, quero dizer que esta data ficará marcada, não só na galeria dos cidadãos de Brasília desta **Casa**, mas também nos nossos corações, como uma data em que uma homenagem faz justiça a uma pessoa que veio a Brasília para nos ensinar muita coisa.

Dr. **Avelino**, nossos **parabéns**!

Convido a todos para entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/06/02t	18h	SOLENE	28 31

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) -

Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrada a presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 19h29min.)